

A COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA AEROESPACIAL BRASILEIRA E O CASO DO PROJETO ERISA-D

Autora: Fabíola Guimarães Monteiro Lêdo

Orientador: Prof. Dr. Antônio Adami

Na América Latina, historicamente, a comunicação da ciência era uma preocupação, uma atividade realizada por cientistas que se engajavam nessa iniciativa. Como atividade complementar, os próprios cientistas aeroespaciais, desde o século XIX, ativaram o processo de comunicar a ciência com o objetivo de alavancar a comunidade científica na sociedade. A importância da Ciência e Tecnologia na sociedade e o interesse público pelas descobertas científicas colocam em evidência a comunicação da ciência, que exerce a função de divulgação de informações e prestação de contas. Propagar conhecimento científico à sociedade é um desafio, especialmente quando se trata de informações de campos científicos que não tenham explícitos seus impactos diretos na vida dos cidadãos, como é o caso da tecnologia aeroespacial. Nesse contexto, esta tese tem por objetivo central contribuir para a melhoria da divulgação científica aeroespacial. Será utilizado como estudo de caso o trabalho de divulgação do Projeto Radiação Ionizante, que avalia os efeitos nocivos da radiação ionizante em tripulações, sistemas aeroespaciais e defesa (Projeto ERISA-D), dentro de um instituto de pesquisas avançadas em tecnologia aeroespacial, com produção de projetos com periodicidade. A pesquisa caracteriza-se como pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritiva, desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico, análise documental no acervo institucional do Instituto de Estudos Avançados, com amostra definida pela relevância dos documentos expostos, além de entrevistas. Espera-se que os resultados obtidos contribuam para responder sobre o papel do Projeto ERISA- D na promoção da ciência aeroespacial brasileira, considerando a comunicação científica.